

Chanceler nega moratória a pobres

Cidade do México — O ministro das Relações Exteriores do Japão, Sousuke Uno, rechaçou a possibilidade do Japão aceitar uma moratória da dívida externa de países em desenvolvimento. "Atualmente não pensamos em uma moratória para os países em desenvolvimento. Temos que pensar caso por caso", disse Uno segunda-feira ao chegar ao México.

O ministro assinalou que "ao invés de pensar nisso, para os países em desenvolvimento se pensa em reciclar fundos no valor de 20 bilhões de dólares e de concreto para a América Latina, no valor de quatro bilhões de dólares. Continuaremos apoiando os países da

América Latina mediante a reciclagem de fundos e procurando uma prosperidade mútua".

O chanceler japonês permanecerá no México por quatro dias, em visita oficial, durante a qual terá encontros com o presidente Miguel de La Madrid, com seu colega Bernardo Sepúlveda e provavelmente com o presidente eleito Carlos Salinas de Gortari.

Uno disse que um dos principais objetivos da sua visita é a celebração do centenário da assinatura do tratado de amizade e comércio entre ambas as nações, numa cerimônia que se realizou ontem. "O governo japonês deseja manifestar através da minha visita sua dispo-

sição de apoiar os esforços dos amigos mexicanos para reconstruir sua economia nacional e resolver seu problema da dívida externa. De concreto, posso mencionar a possível aplicação das medidas de reciclagem de capitais ao México para sua tarefa de reconstrução econômica", disse Uno.

O Japão é o segundo país credor da dívida externa mexicana de 104 bilhões de dólares, ao captar 1% do total, segundo informes da embaixada japonesa. O Japão era, no ano passado, o terceiro país investidor no México ao ter 6,5% do total dos investimentos estrangeiros. Em 1987, seus investimentos no México subiram para 1.170 bilhões de dólares.